

# Elomar Figueira Melo - A Pergunta

tom:

Intro: Am G Am Em

Ô Quilímero Assunta meu irirmão  
 Iantes mêmno que nós dois saudemo  
 Eu te pergunto naquele refrão  
 Qui na fartura nós sempre cantemo

Na catínga tá chuveno  
 Ribeirão istão incheno  
 Na catínga tá chuveno  
 Ribeirão istão incheno  
 Me arresponda mei irirmão  
 Cuma o povo de lá tão

Só a terra que você dexo  
 Quinda tá lá num ritirou-se não  
 Os povo as gente os bicho as coisa tudo  
 Uns ritirou-se in pirigrinação  
 Os otro os mais velho mais cabiçudo  
 Voltaro pru qui era pru pó do chão  
 Adispois de cumê tudo  
 Cumêr' precata surrão  
 Cumêr' coro de rabudo  
 Cumêr' cururu rodão

E as cacimba do ri gavião  
 Já deu mais de duas cova d' um cristão  
 Inté aquela a da cara fêa

Se veno só dexô a terra alêa  
 Foi nas pidrinha cova de serêa  
 Vê sua madrinha e vei de mão c'ua vea

Ai dispois di comer tudo  
 Foram rir comeram aveia  
 Cumeram côro de rabudo  
 Capa de cangaia véia  
 Na cantiga morreu tudo  
 Qui nem preciso caxão  
 Meu cumpadre João Barbudo  
 Num cumpriu obrigação

Vai prá mais de duas lua  
 Que meu pai mandô eu i no Na-a-zaré

Buscá u'a quarta de farinha  
 Eu e o irmão Zé Bento vinha andano a pé

Mãe lua magrinha qui está no céu  
 Será qui cuano eu cheguo in minha terra  
 Ainda vou encontrar o que é meu  
 Será que Deus do céu aqui na terra  
 De nosso povo intonce se isqueceu

Na catínga morreu tudo  
 Qui nem percisô caxão  
 Meu cumpadre João Barbudo  
 Num cumpriu a obrigação  
 Udo aõ  
 Udo aõ

## Acordes

